



ARTIGO

DEMOCRACIA DA GRÉCIA ANTIGA

A democracia grega antiga é frequentemente lembrada como um marco na história política, representando uma forma de governo na qual os cidadãos exerciam o poder político diretamente. Originária em Atenas no século V a.C., essa forma de governo democrático influenciou profundamente o pensamento político e continua a ser objeto de estudo e admiração.

Na democracia grega, o poder político era exercido pelos cidadãos livres e adultos, que se reuniam regularmente na Ágora, a praça pública, para discutir e votar sobre questões políticas importantes. Todos os “cidadãos” tinham o direito de participar das assembleias e de propor leis. Esse sistema de governo direto permitia uma participação significativa dos cidadãos na tomada de decisões políticas, refletindo o ideal de igualdade e liberdade na cidade-estado grega.

A Ágora, palavra que significa "espaço de reunião" ou "mercado", desempenhou um papel central na vida política, social e cultural. Localizada no centro das cidades-estados, a Ágora era muito mais do que apenas um mercado. Era o coração pulsante da vida pública, onde os cidadãos se reuniam para discutir assuntos políticos, filosofar, fazer negócios, e participar de eventos culturais e religiosos.

Era também o palco da vida cultural e filosófica da Grécia Antiga. Filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles frequentemente se reuniam na Ágora para discutir ideias e ensinar seus alunos. Aqui, os poetas recitavam suas obras, os músicos tocavam suas melodias e os dramaturgos encenavam suas peças, um espaço vibrante de criatividade e expressão intelectual.

Legado da democracia grega é profundo e duradouro

Também representava um modelo de espaço público onde as pessoas podiam se reunir para discutir ideias, tomar decisões coletivas e celebrar a diversidade da vida humana. Seu espírito perdura em praças e parques em todo o mundo, lembrando-nos da importância de espaços públicos inclusivos e participativos para o florescimento da vida democrática.

Em Atenas, a democracia era sustentada por uma série de instituições políticas, incluindo a Ekklesia (Assembleia Popular), na qual os cidadãos votavam sobre questões legislativas e administrativas, e a Bulé (Conselho), responsável por propor leis e supervisionar a Administração Pública. Além disso, havia os Tribunais populares, nos quais os cidadãos julgavam casos legais e políticos.

Um dos aspectos mais distintivos da democracia grega era o alto nível de participação e engajamento cívico dos cidadãos. Se reuniam para debater questões de interesse público, fazer discursos e expressar suas opiniões. Essa cultura de participação ativa fortalecia o senso de identidade cívica e promovia o desenvolvimento da democracia como forma de governo.

Apesar de seus ideais democráticos, a democracia grega tinha suas limitações e exclusões. As mulheres, estrangeiros e escravos eram excluídos da cidadania e, portanto, não tinham direito de participar das instituições democráticas. Além disso, a democracia grega estava sujeita à influência de líderes carismáticos e demagogos, que por vezes manipulavam as massas para alcançar seus objetivos políticos.

É importante ressaltar que os seres humanos constroem modelos mentais do mundo ao seu redor para interpretar e organizar informações complexas. Esses modelos são influenciados por nossas experiências passadas, crenças, valores e perspectivas individuais. Eles nos ajudam a fazer previsões, tomar decisões e resolver problemas, fornecendo uma estrutura para compreender o mundo e nossas interações com ele.

E o legado da democracia grega é profundo e duradouro, influenciando o desenvolvimento posterior de sistemas democráticos em todo o mundo, e continua a inspirar debates sobre governança, participação cívica e direitos individuais.

É por aí...

Gonçalo Antunes de Barros Neto é juiz.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

 **DIÁRIO DA SERRA**

(65) **3326-4724**

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra

O DISSABO DA NOTICIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Autoridades municipais realizam visita técnica em obra na Apae



Visita técnica realizada na última semana

Espaço recebe apoio através da doação fiscal

NATHALI LUIZE / Estágio de Jornalismo

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tangará da Serra, está sendo ampliada através da construção de um Centro de Convivência para Idosos. O espaço é idealizado para melhorar o acolhimento aos alunos e só é possível devido ao apoio de tangaraenses que, por meio de doações durante a declaração do imposto de renda, colaboram em mudanças para toda a comunidade.

Com mais de 25 alunos idosos, todos presentes desde o início da Apae, a iniciativa permite a expansão de atividades essenciais, como a prática de exercícios físicos, o lazer e a convivência entre eles.

Na última quinta-feira, dia 28 de março, o prefeito, Vander Masson, e o presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, Selton Vieira, estiveram presentes para uma visita técnica.

“Estamos aqui visitando para vistoriar e vislumbrar o quão bom é a gente poder proporcionar uma estrutura melhor, uma qualidade melhor de trabalho e, acima de tudo, um espaço mais aconchegante para os nossos idosos aqui da Apae”, destaca o prefeito.

Essa melhoria, reforça Selton Vieira, foi possibilitada através do Fundo do Idoso, instrumento criado pelo Governo Federal com o objetivo de ampliar a participação popular em ações que melhorem o bem estar e a dignidade entre os mais velhos, e também crianças e adolescentes, por meio do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente. “É muito importante essa informação para a sociedade porque vai estar direcionando parte do recurso que iria para Brasília para ficar em Tangará, de maneira que não vai gastar um centavo a mais”, explica.

É possível destinar até 3% do valor total do imposto de renda, no momento da declaração fiscal, para ações que contemplam idosos, crianças e adolescentes de Tangará da Serra. O Conselho Municipal do Idoso, por meio da Lei 3851/2012, é

constituído para realizar a gestão do Fundo. Atualmente, no município, a Apae e a Associação Nosso Lar – Casa do Idoso, são as instituições beneficiadas com mudanças estruturais oriundas do recurso público.

Conduzindo a visita técnica, o presidente da Apae de Tangará da Serra, Alceu Grapeggia, destaca que, com a nova construção, os idosos vão poder realizar atividades de culinária, artesanato e esporte. Além disso, a quadra poliesportiva, parte do Centro de Convivência para Idosos, estará disponível para toda a sociedade.

A inauguração será muito especial para a Associação, pois irá “homenagear duas pessoas que foram importantes na vida da Apae, a dona Astreia Sanches, primeira presidente, foi quem fundou em Tangará, e, então, o Centro de Convivência vai se chamar Astreia de Souza Sanches, e a quadra nós estamos homenageando o Adi Becker, que além de ter sido presidente da Apae, foi a pessoa que organizou toda essa questão da arrecadação do fundo”, finaliza Grapeggia. (Com supervisão Fabíola Tormes)